



2026
PROPOSTA
PEDAGÓGICA

ESCOLA SENAI REGISTRO



Missão

Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

Valores

Respeito às relações humanas, ao profissionalismo e à preservação ambiental.

Princípios

Satisfação do cliente, melhoria contínua, valorização dos recursos humanos, inovação constante, construção de parcerias e comprometimento social.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
HISTÓRICO E DADOS	07
2.1 PANORAMA ECONÔMICO DA REGIÃO	10
2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS E NECESSIDADES LOCAIS	12
RECURSOS INSTITUCIONAIS, HUMANOS, TECNOLÓGICOS E FÍSICOS DA ESCOLA	13
3.1 RECURSOS INSTITUCIONAIS	13
3.2 CURSO DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – CAI	13
3.3 CURSO TÉCNICO – CT	14
3.4 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – ESCOLA	15
3.4.1 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – EMPRESA/ENTIDADE	15
3.4.1.1 ESCOLAS MÓVEIS	16
3.5 ENSINO A DISTÂNCIA	16
3.6 PROGRAMAS COMUNITÁRIOS	16
3.7 APOIO AO ENSINO	17
3.8 SERVIÇOS TECNOLÓGICOS	17
3.9 INSTITUIÇÕES AUXILIARES	18
3.10 RECURSOS HUMANOS	19
CONCILIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL À VOCAÇÃO E À CAPACIDADE INSTALADA NA ESCOLA	22
4.1 FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA	22
4.2 LEGISLAÇÃO, NORMAS, POLÍTICAS E DIRETRIZES	23
ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	26
5.1 ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO	26
5.2 INCLUSÃO	28
5.3 PLANEJAMENTO DE ENSINO	29
5.4 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	30
5.5 CONDIÇÕES PARA APROVAÇÃO	33
5.6 CONTROLE DE FREQUÊNCIA	33

SUMÁRIO

5.7 ATRASOS	34
5.8 COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIAS	34
5.9 REPOSIÇÃO DE AULAS	35
5.10 RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS	35
5.11 CONSELHO DE CLASSE	35
5.12 RETENÇÃO	36
5.12.1 PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO E RECURSO	37
5.13 CERTIFICAÇÃO	37
5.14 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	38
5.15 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO EDUCACIONAL	39
5.15.1 FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE	41
5.15.2 ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR EVASÃO	42
5.16 SEGURANÇA NO TRABALHO	44
5.17 GESTÃO DE CONVIVÊNCIA E OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES	45
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL	47
6.1 GESTÃO PEDAGÓGICA	49
6.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	49
6.3 GESTÃO POR RESULTADOS	50
6.4 USO DE INDICADORES	50
6.5 OKR – OBJECTIVES AND KEY RESULTS	50
6.6 CICLO DE MELHORIA CONTÍNUA	51
6.7 CULTURA INSTITUCIONAL	51
REGIMENTO COMUM DAS UNIDADES ESCOLARES DO SENAI-SP	52
CONSIDERAÇÕES FINAIS E COMPROMISSO INSTITUCIONAL	53
8.1 PERSPECTIVAS FUTURAS DA UNIDADE	54
REFERENCIAIS NORMATIVOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS	55
CONTROLE DE REVISÕES.....	57

1. APRESENTAÇÃO

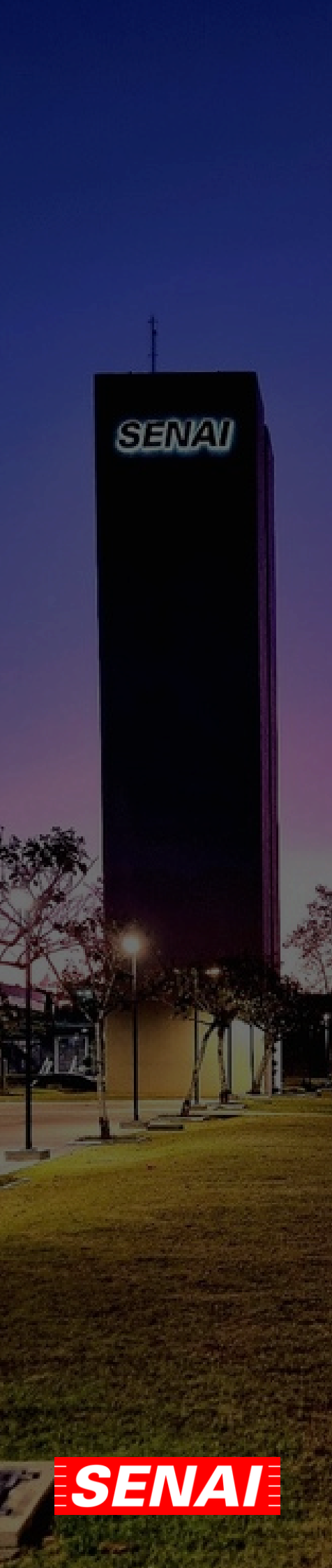
“O SENAI, maior instituição de formação profissional da América Latina, atento às constantes inovações que impactam a organização e os processos de trabalho, avalia continuamente suas práticas formativas, incorporando e desenvolvendo metodologias educacionais que aproximam as demandas do mundo do trabalho aos processos de formação profissional”

A Proposta Pedagógica da Escola SENAI Registro é o principal instrumento orientador das práticas educacionais da unidade. Nela estão organizadas, de forma integrada, as diretrizes pedagógicas, administrativas e institucionais que sustentam a formação profissional.

Mais do que um documento normativo, esta proposta expressa o compromisso da unidade com a formação de profissionais capazes de atuar nas demandas específicas do Vale do Ribeira, considerando suas características econômicas, sociais e tecnológicas.

Nesse contexto, a escola atua como agente estratégico no desenvolvimento regional, promovendo a educação profissional e tecnológica articulada às necessidades do setor produtivo, contribuindo diretamente para a empregabilidade, inovação e competitividade das empresas locais.

A construção desta proposta resulta de um processo coletivo, envolvendo equipe escolar, docentes, setor produtivo e comunidade, consolidando uma visão integrada entre educação, trabalho e desenvolvimento social.



O principal desafio da unidade consiste em formar profissionais altamente qualificados, alinhados às demandas atuais e emergentes do mercado de trabalho regional. A clareza e a consistência desta proposta são fatores essenciais para a efetividade dos processos educacionais desenvolvidos pela unidade.

A Proposta Pedagógica é o documento que organiza, de forma estratégica, os propósitos, diretrizes e práticas que orientam a dinâmica educacional da escola.

Esta Proposta Pedagógica resulta de um processo coletivo, envolvendo equipe escolar, docentes, setor produtivo e comunidade, garantindo alinhamento entre formação profissional e demandas sociais e econômicas da região.

A Proposta Pedagógica alinha-se com os objetivos e diretrizes institucionais nos níveis nacional e estadual e com a legislação vigente que rege a aprendizagem e a educação profissional.

A presente Proposta Pedagógica está plenamente alinhada ao Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI-SP, à Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) e ao Planejamento Estratégico institucional, garantindo coerência entre as práticas educativas, os referenciais pedagógicos e os objetivos organizacionais.

Desta forma, incorpora princípios de melhoria contínua, gestão por resultados e inovação educacional, assegurando que os processos formativos estejam em constante evolução e alinhados às demandas do setor industrial e da sociedade.

2.HISTÓRICO E DADOS

Registro, município oriundo de um pequeno povoado situado às margens do Rio Ribeira de Iguape, emancipou-se em 30 de novembro de 1944, a partir do decreto lei 14.334. Considerando a rota por rodovias, o município de Registro se localiza a 160km de Sorocaba, 180km de Santos e 200km de São Paulo. Registro possui cerca de 80 bairros, distribuídos em 722,411 quilômetros quadrados de área. Devido à sua diversidade cultural e econômica e concentração populacional, Registro é considerada a "Capital do Vale do Ribeira".

Com o objetivo de atender às necessidades regionais de qualificação profissional e ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho, a Prefeitura Municipal de Registro doou o terreno destinado à construção da Escola SENAI. A escritura de doação foi formalizada em 2011, com início das obras em 2013 e conclusão em janeiro de 2019

As instalações contam com 27.182,67 m² de área de terreno e 6.134,08 m² de área construída. As principais áreas tecnológicas da unidade são Alimentos, Automotiva, Construção Civil, Eletroeletrônica, Gestão, Metalmeccânica, Segurança no Trabalho, Tecnologia da Informação e Vestuário. A Escola atende os seguintes municípios da região do Vale do Ribeira: Apiaí, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Bom Sucesso de Itararé, Cajati, Cananéia, Eldorado, Iguape, Ilha Comprida, Iporanga, Itaóca, Itapirapuã Paulista, Itariri, Jacupiranga, Juquiá, Miracatu, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Registro, Ribeira e Sete Barras., consolidando sua atuação regional e ampliando o acesso à educação profissional.

Em 24 de julho de 2019, o SENAI de Registro deu início às atividades, com os cursos de Aprendizagem Industrial Eletricista Industrial e Operador de Processos Químico e Mineral, tendo em vista o atendimento a demandas de empresas da região.

A partir de agosto de 2019, passaram a ser ofertados Cursos de Formação Inicial e Continuada nas áreas de Alimentos, Automotiva e Gestão. Em setembro do mesmo ano, teve início o Curso de Aprendizagem Industrial Assistente Administrativo presencial, em parceria com algumas empresas do Vale do Ribeira e, em outubro, uma nova turma do referido curso começou, na

na modalidade Educação a Distância - EAD, em conjunto com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

Em janeiro de 2020, iniciou-se turmas de Formação Inicial e Continuada nas áreas de Alimentos e Eletroeletrônica e, em fevereiro, a unidade passou a atuar no setor do Vestuário e de Tecnologia da Informação, com cursos de Informática Básica.

No Dia 6 de dezembro de 2021, o SENAI de Registro foi inaugurado oficialmente. Considerando-se que a escola integra um complexo educacional com o SESI, cuja oferta de Ensino Médio iniciou em 2020 e, conseqüentemente, em 2021 houve demanda de atendimento no âmbito do ensino articulado; em dezembro de 2021 a unidade implantou o Curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas, direcionado a alunos da 2ª e 3ª série, com início das aulas em 19 de janeiro de 2022. No mesmo período, mediante solicitação de empresas parceiras, a escola passou a oferecer o curso de Aprendizagem Industrial Auxiliar de Mecânico de Veículos Pesados, em substituição ao curso de Operador de Processos Químico e Mineral.

Em março de 2022, o SENAI SP lançou um estruturado projeto corporativo na área da Tecnologia da Informação, voltado a certificações de Inteligência Artificial e Computação em Nuvem, em parceria com renomadas empresas, como Amazon, Google, Microsoft, entre outras. Por meio do PROEDUCADOR – Programa de Formação de Educadores do SENAI-SP, docentes da área foram capacitados e certificados para que, em seguida, as unidades passassem a ofertar tais programas ao público de forma gratuita.

Ainda em 2022, diante da implantação do Curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas e conseqüente ampliação do quadro de docentes na área de Tecnologia Informação, o SENAI Registro passou a indicar representantes para participação nas capacitações promovidas pelo SENAI-SP, iniciando, a partir de junho do mesmo ano, a oferta desses programas à comunidade local. Em seguida, a unidade implementou a área de Segurança no Trabalho, com destaque para o desenvolvimento do curso de NR-11 – Operação de Empilhadeira e, em setembro, ocorreu a ativação do setor de Soldagem.

Com a implementação do Novo Ensino Médio e seus Itinerários Formativos, o Sesi e o SENAI estabeleceram, em 2023, o Programa Ensino Integrado Sesi-SENAI, com o objetivo de ampliar a formação técnica integrada ao ensino médio. Nesse contexto, a unidade passou a ofertar o Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas com 1200 horas, fortalecendo a qualificação dos estudantes alinhada às demandas tecnológicas e do mundo do trabalho.

Diante da expansão das ofertas, foi implantado em abril de 2023 o SENAI Lab, espaço voltado à inovação, cultura maker, trabalho colaborativo e desenvolvimento de projetos, ampliando as práticas pedagógicas para além dos ambientes tradicionais de ensino.

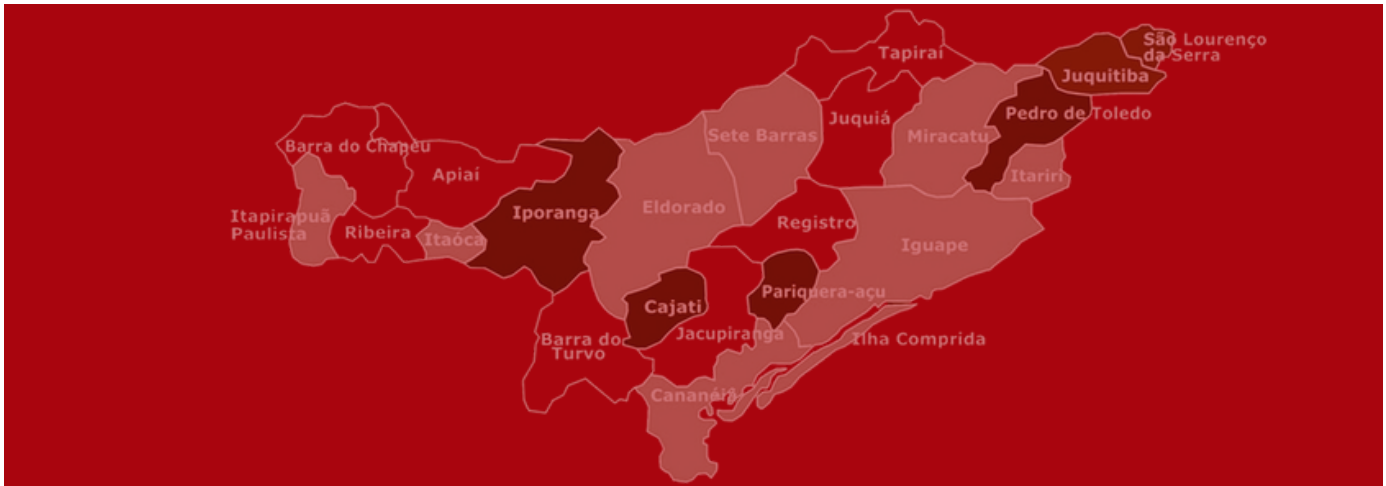
Alinhada às dinâmicas econômicas regionais, a escola diversificou sua atuação com a oferta de cursos na área da Construção Civil, também em 2023, e, em parceria com a Neoenergia Elektro, iniciou, em 2024, o curso de Eletricista de Rede de Distribuição. Em 2025, em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, foi criada nova turma do Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas para atendimento de estudantes do ensino médio público.

A trajetória da Escola SENAI Registro evidencia um movimento contínuo de expansão, inovação e alinhamento às demandas do setor produtivo, consolidando a unidade como referência regional em educação profissional.

A diversificação das ofertas formativas, a incorporação de novas áreas tecnológicas e o fortalecimento das parcerias institucionais demonstram a capacidade adaptativa da escola frente às transformações econômicas e tecnológicas.

Esse histórico reforça o papel estratégico da unidade na promoção do desenvolvimento regional sustentável, na qualificação da mão de obra e na ampliação das oportunidades de inserção profissional para a população do Vale do Ribeira.

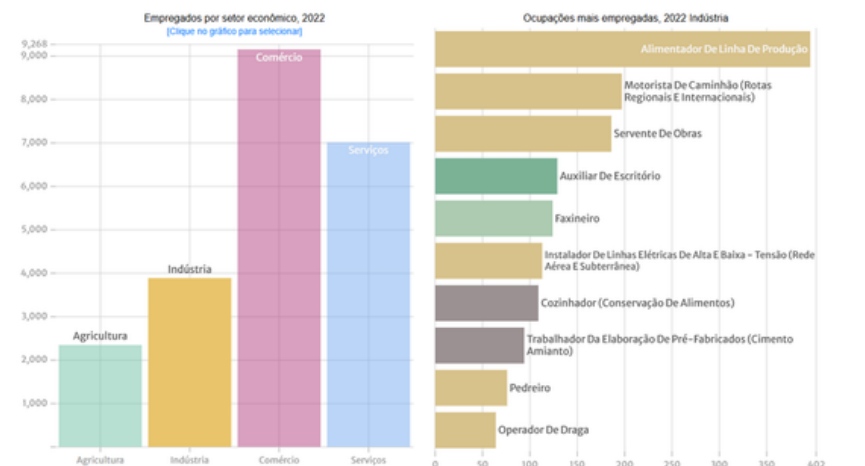
2.1. PANORAMA ECONÔMICO DA REGIÃO



Localizada no Vale do Ribeira, a cidade de Registro consolidou-se como o principal polo urbano, econômico e educacional da região, exercendo forte influência sobre municípios vizinhos. Com aproximadamente 60 mil habitantes, o município apresenta uma dinâmica produtiva baseada na integração entre comércio, serviços, indústria e agropecuária, refletindo o perfil econômico regional e as transformações recentes do mercado de trabalho.

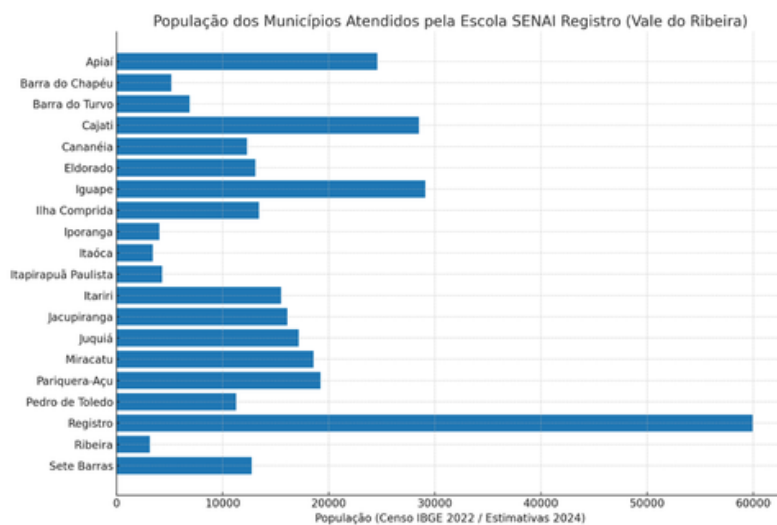
Dados do Sebrae Data (2022) indicam que o comércio lidera a geração de empregos formais, com mais de 9 mil vínculos, seguido pelo setor de serviços, com cerca de 7 mil trabalhadores. Embora represente aproximadamente 3.900 empregos formais, a indústria assume papel estratégico no desenvolvimento regional, concentrando ocupações essenciais para os processos produtivos, especialmente funções ligadas à linha de produção, logística e manutenção industrial.

A agropecuária também mantém relevância histórica e econômica, com cerca de 2.300 empregos formais.



O cenário econômico regional evidencia uma tendência de diversificação produtiva e gradual avanço tecnológico. Enquanto comércio e serviços sustentam o volume de empregos, a indústria amplia a demanda por qualificação técnica especializada, impulsionada pela modernização dos processos produtivos, digitalização operacional e adoção crescente de sistemas de gestão integrada.

Nesse contexto, a Escola SENAI Registro destaca-se como referência regional na formação profissional, atendendo 21 municípios que somam aproximadamente 308 mil habitantes. A diversidade populacional — desde cidades com pouco mais de 3 mil moradores até centros urbanos mais dinâmicos — evidencia a importância estratégica da instituição na qualificação da mão de obra e na redução das desigualdades de acesso à educação profissional.



O mercado industrial regional apresenta forte concentração em setores estratégicos, com destaque para a Indústria de Alimentos (38% dos empregos industriais), Indústria Química (22%), Minerais Não Metálicos (11%), Construção Civil (8%) e Metalmeccânica (7%), além de outros segmentos produtivos complementares.

Esse panorama confirma a necessidade real de profissionais preparados para atuar em processos produtivos, logística industrial, controle de qualidade e operações técnicas. Paralelamente, as necessidades potenciais apontam para o crescimento da demanda por profissionais com competências híbridas, capazes de integrar conhecimentos operacionais e tecnológicos, incluindo uso de sistemas digitais, apontamentos eletrônicos de produção, manutenção autônoma e práticas de segurança do trabalho.

Diante desse cenário, a formação profissional ofertada pela unidade deve ir além da capacitação técnica tradicional, incorporando o desenvolvimento de competências transversais e digitais, tais como pensamento crítico, resolução de problemas, trabalho em equipe e uso de tecnologias aplicadas aos processos produtivos.

Para ampliar o acesso à educação profissional, especialmente em função da extensão territorial e das desigualdades regionais do Vale do Ribeira, a unidade adota estratégias como o uso de Escolas Móveis, o estabelecimento de parcerias institucionais e o desenvolvimento de programas customizados, garantindo maior capilaridade e inclusão educacional.

A distribuição territorial dos empregos industriais na região evidencia a concentração das atividades produtivas em municípios específicos, conforme ilustrado no mapa a seguir:

MAPA DO EMPREGO INDUSTRIAL

Período: maio/2024 - abril/2025
 Região Selecionada: 260 - REGISTRO
 Município Selecionado: Diversos
 Setor Selecionado: Diversos

SENAI

SISTEMA INDÚSTRIA

OCUPAÇÃO Tudo NÍVEL DE FORMAÇÃO Tudo VISUALIZAÇÃO EM QUADRANTES

OCUPAÇÃO	EMPREGOS (2023)	PERCENTUAL NA INDÚSTRIA	VARIÇÃO ANUAL (2019 a 2023)	MÉDIA MENSAL DE ADMITIDOS (12 MESES)	MÉDIA MENSAL DE DESLIGADOS (12 MESES)	SALDO MÉDIO MENSAL (12 MESES)	MOVIMENTAÇÃO MÉDIA MENSAL (12 MESES)	PRESSÃO SALARIAL (12 MESES)
Mecânico de manutenção de máquinas, em geral	689	100,00%	11,14%	27	15	12	43	1,02
Alimentador de linha de produção	584	100,00%	1,71%	32	25	7	58	1,00
Servente de obras	540	100,00%	2,92%	26	26	0	52	1,01
Operador de carregadeira	322	100,00%		2	2	0	5	0,79
Auxiliar geral de conservação de vias permanentes (exceto trilhos)	262	100,00%	-4,61%	18	15	3	34	1,01
Auxiliar de escritório	244	100,00%	-3,18%	14	13	1	27	0,97
Soldador	226	100,00%	3,36%	7	7	0	15	1,07
Pedreiro	223	100,00%	1,31%	12	12	0	24	1,00
Assistente administrativo	205	100,00%	-1,03%	7	5	2	12	1,01

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Ocupações Selecionadas.

Observa-se maior concentração de empregos industriais em determinados polos regionais, o que reforça a necessidade de estratégias descentralizadas de formação profissional, capazes de atender municípios com menor densidade industrial e ampliar o acesso à qualificação técnica.

A utilização de estratégias como Escolas Móveis, parcerias institucionais e programas customizados amplia o alcance da educação profissional, garantindo maior inclusão e acesso à formação de qualidade.

2.2. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS E NECESSIDADES LOCAIS OU REGIONAIS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A cidade de Registro possui cerca de 60 mil habitantes, segundo estimativas do IBGE, destacando-se como polo regional do Vale do Ribeira nas áreas de comércio, serviços e formação profissional. A população economicamente ativa concentra-se majoritariamente na faixa entre 14 e 60 anos, com rendimento médio aproximado de dois salários-mínimos.



A economia local é composta principalmente pelos setores de comércio, serviços, agropecuária e indústria, com destaque para atividades ligadas à indústria de alimentos, construção civil, manutenção elétrica e logística. Apesar do predomínio dos serviços na geração de empregos, o setor industrial apresenta demanda contínua por profissionais qualificados, evidenciando a importância da formação técnica para o desenvolvimento regional.

3. RECURSOS INSTITUCIONAIS, HUMANOS, TECNOLÓGICOS E FÍSICOS DA ESCOLA

Considerando as necessidades de qualificação profissional identificadas no contexto regional, especialmente aquelas relacionadas ao setor industrial e às demandas por competências técnicas específicas, a instituição dispõe de recursos institucionais, humanos, tecnológicos e físicos estruturados para garantir a oferta de formação profissional alinhada às exigências do mercado de trabalho. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), criado pelo Decreto Lei Federal nº. 4.048, de 22 de janeiro de 1942, é uma entidade jurídica de direito privado, organizada e dirigida pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). E, assim, organiza seus recursos institucionais, humanos e tecnológicos, conforme a seguir descritos.

3.1. RECURSOS INSTITUCIONAIS

Nesse contexto, a instituição oferta diferentes modalidades de educação profissional, abrangendo Cursos de Aprendizagem Industrial, Cursos Técnicos, Formação Inicial e Continuada (FIC), tanto na modalidade Escola quanto em parcerias com empresas e entidades, além de Ensino a Distância e Programas Comunitários, contando ainda com serviços de apoio ao ensino que complementam o processo formativo. Dessa forma, os recursos institucionais contribuem para a formação de profissionais qualificados, aptos a atuar em diferentes segmentos industriais, fortalecendo o desenvolvimento socioeconômico regional.

3.2. CURSO DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - CAI

Aprendizagem Industrial é o processo de formação profissional que visa proporcionar aos jovens as competências fundamentais para sua inserção no mercado de trabalho, como um trabalhador qualificado. É destinado à qualificação inicial de aprendizes, segundo as diretrizes e bases da educação e do trabalho. A aprendizagem, alicerçada em sólida educação geral, deve:

- Formar profissionais capazes de realizar operações complexas e variadas, dominando conhecimentos tecnológicos de sua área de atuação;
- Promover o desenvolvimento de atitudes pessoais, no sentido de incentivar a iniciativa de julgamento para planejar e avaliar o próprio trabalho, disposição para trabalhar em equipe, além da criatividade para enfrentar novas situações e solucionar problemas.

A aprendizagem industrial destina-se a jovens, maiores de 14 e menores de 24 anos ou PcD's a partir dos 14 anos sem limite de idade, os quais buscam capacitação para o primeiro emprego e que tenham concluído o ensino fundamental, admitidas exceções em casos especiais.

A escola SENAI de Registro oferta atualmente os seguintes cursos de aprendizagem industrial:

- Auxiliar de Linha de Produção
- Auxiliar Mecânico de Veículos Pesados
- Eletricista Industrial
- Assistente Administrativo

3.3. CURSO TÉCNICO - CT

A formação técnica apresenta estrutura curricular própria, organizada de forma autônoma em relação ao ensino médio regular, conforme estabelece a legislação educacional vigente. Destina-se à qualificação profissional inicial em nível técnico para estudantes que estejam cursando ou já tenham concluído o ensino médio.

Os cursos são estruturados, sempre que viável, em formato modular, permitindo maior flexibilidade na oferta formativa e possibilitando ao estudante inserção antecipada no mercado de trabalho. Os módulos com terminalidade específica contemplam conjuntos parciais de competências profissionais e garantem certificação de qualificação técnica intermediária, favorecendo trajetórias formativas progressivas. A conclusão do conjunto completo de módulos previstos no itinerário formativo assegura ao aluno o diploma de técnico na respectiva habilitação.

Atualmente, a unidade oferta o curso técnico de Desenvolvimento de Sistemas, no âmbito do Novo Ensino Médio e seus Itinerários Formativos, por meio de uma parceria entre o SENAI-SP e a Secretaria da Educação de São Paulo e Ensino Integrado SESI-SENAI. Conforme a identificação de novas demandas regionais, poderão ser implementadas outras habilitações por meio de projetos especiais, desenvolvidos em parceria com outras unidades do SENAI.

3.4. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - ESCOLA

Caracteriza-se pela formação voltada ao desenvolvimento de competências para o trabalho, por meio de programas organizados em itinerários formativos de iniciação, qualificação, aperfeiçoamento e especialização profissional, abrangendo diferentes níveis da educação profissional. Os requisitos de escolaridade e as cargas horárias dos cursos são definidos conforme o perfil profissional de conclusão, garantindo alinhamento entre formação oferecida e competências exigidas pelo mercado.

Essa modalidade atende tanto às demandas das empresas quanto da comunidade, contribuindo para a atualização profissional e ampliação da empregabilidade. As áreas contempladas incluem:

- Alimentos e Bebidas
- Automotiva
- Construção Civil
- Eletroeletrônica
- Energia
- Gestão
- Logística
- Metalmeccânica
- Segurança do Trabalho (NRs)
- Refrigeração e Climatização
- Tecnologia da Informação
- Vestuário

3.4.1. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - EMPRESA/ENTIDADE

Caracteriza-se pela formação para o trabalho com programas desenvolvidos em itinerários formativos de iniciação, qualificação, aperfeiçoamento especialização profissional e através de programas sob medida para as empresas.

Os cursos de iniciação e qualificação profissional não exigem que o candidato comprove conhecimentos e experiências anteriores. Já os cursos de aperfeiçoamento e especialização só podem ser realizados por candidatos que comprovem conhecimentos e experiências anteriores. Os pré-requisitos de escolaridade para esses cursos deverão estar estreitamente relacionados com o perfil profissional de conclusão, da mesma forma que as respectivas cargas horárias. Os programas de FIC-EE podem ser desenvolvidos na Empresa, Entidade, Escola ou através de Escolas Móveis que são ambientes de ensino (oficinas, laboratórios e salas de aula) volantes.

3.4.1.1. ESCOLAS MÓVEIS

As Escolas Móveis são ambientes de ensino volantes (oficinas, laboratórios e salas de aula) que permitem levar tanto a parte teórica quanto a prática diretamente ao local de trabalho ou às comunidades mais isoladas. Elas funcionam como carretas totalmente equipadas, garantindo que o aluno tenha contato com tecnologias de ponta, como as utilizadas em cursos de nanotecnologia automotiva, energia solar e operações florestais

3.5. ENSINO A DISTÂNCIA

O sistema FIESP, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, oferecem opções de cursos à distância que visam elevar a escolaridade e oferecer oportunidades às pessoas que não concluíram o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, através do Novo Telecurso. Este atendimento é realizado pelo SESI. O SENAI-SP, dentro desse sistema de ensino, oferece várias opções de programas como cursos técnicos, de iniciação, de qualificação e aperfeiçoamento profissional podendo combinar a estratégia da educação a distância com atividades presenciais para prática de oficina.

Aos alunos matriculados nesta Escola, são oferecidos cursos à distância de competências transversais abordando os temas Educação Ambiental, Empreendedorismo, Legislação Trabalhista, Segurança do Trabalho, Tecnologia da Informação e Comunicação, Consumo Consciente de Energia, Finanças Pessoais e Fundamentos de Logística. Estes cursos ajudam a ampliar conhecimentos e a ter mais chances durante a vida profissional.

3.6. PROGRAMAS COMUNITÁRIOS

Abrange os cursos de Iniciação Profissional, personalizados conforme áreas previstas nos Itinerários Formativos e realiza-se por meio de parcerias com instituições públicas e privadas, com o objetivo de preparar adolescentes a partir dos 16 anos e adultos para o trabalho, por meio do Programa Comunitário de Formação Profissional – PCFP, provendo-lhes condições para o autodesenvolvimento, ingresso no mercado de trabalho local ou regional e atuação como autônomos ou microempresários, de forma a possibilitar-lhes crescer / progredir profissional e socialmente.

3.7. APOIO AO ENSINO

A Escola dispõe, como apoio ao processo educacional, de serviços que proporcionam o desenvolvimento das qualidades individuais e grupais através de programas de controle de rendimento e frequência, campanhas, concursos, e palestras sobre gestão da própria renda, higiene, saúde, segurança, meio ambiente, organização e limpeza dos ambientes de ensino.

A Unidade participa do Programa Dimensão 360°, estruturado como uma rede colaborativa entre especialistas da Administração Central e a escola para fomentar ambientes saudáveis e oferecer suporte em questões de saúde mental e psicossociais. Na ausência de uma Analista de Qualidade de Vida na unidade, a execução das ações e o atendimento às diretrizes do programa são realizados pela Rede de Interlocutores, composta pelos Coordenadores Técnico-Pedagógicos e pela Direção, que atuam na padronização de procedimentos e na implementação de ações promotoras de saúde mental

3.8. SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

Para apoiar a competitividade das empresas do Vale do Ribeira, a unidade operacionaliza Serviços Tecnológicos e de consultoria que integram a base de recursos da instituição. Destacam-se programas nacionais e estaduais como:

- **Jornada de Transformação Digital:** Iniciativa conjunta (FIESP, CIESP, SENAI-SP e SEBRAE-SP) que oferece oito etapas de consultoria para elevar a maturidade tecnológica de micro, pequenas e médias indústrias.
- **Brasil Mais Produtivo:** Programa reestruturado sob a égide da 'Nova Indústria Brasil', focado em elevar a produtividade e promover a transformação digital em larga escala para MPMEs.
- **Jornada de Descarbonização:** Consultoria voltada à eficiência energética e sustentabilidade, alinhada à política institucional de preservação ambiental e uso consciente de recursos.
- **Programa Mover - Hands-On:** O Programa MOVER: Hands-On integra a Plataforma Inovação para a Indústria e atua no fortalecimento do setor automotivo por meio de parcerias entre o SENAI e o MDIC.
- **PotencializEE:** promove a eficiência energética na indústria, com foco na redução de custos e aumento da competitividade, oferecendo uma jornada estruturada que inclui diagnóstico energético, apoio à implementação de melhorias e acesso a financiamento facilitado.

3.9. INSTITUIÇÕES AUXILIARES

A fim de contribuir para o aprimoramento do processo educacional, para a assistência ao aluno e integração escola-família-empresa-comunidade, além de auxiliar no processo de gerenciamento da Unidade, conforme o Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI-SP, a Escola conta com instituições auxiliares regulamentares e outras Equipes ou Comissões:

- **Equipe Escolar:** formada pelo Diretor da Unidade e por representantes das áreas: pedagógica, técnica, administrativa, apoio e docente tem a finalidade de gerenciar os processos e decisões da Unidade conforme procedimentos e legislações aplicáveis. A Equipe Escolar reúne-se para decisões em conjunto sobre diversos assuntos pertinentes ao cotidiano escolar
- **REMOTE:** A Rede de Mobilizadores de Tecnologias Educacionais - REMOTE é uma comunidade colaborativa de aprendizagem e mobilização sobre a cultura digital na educação profissional e tecnológica do SENAI SP. A REMOTE é formada por diferentes perfis de Mobilizadores, incluindo docentes, coordenadores, orientadores, bibliotecários, técnicos e especialistas, engajados no uso eficaz de Recursos Educacionais Digitais (RED), Estratégias de Ensino e Aprendizagem (EEA) e Ambientes Pedagógicos e Equipamentos (APE) nas escolas, a fim de desenvolver maturidade digital.
- **CIPA:** Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, conforme legislação trabalhista, tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. As atribuições da CIPA são estabelecidas pela Norma Regulamentadora NR-5 e seus membros são eleitos ou indicados por um período de um ano. A CIPA deve articular junto com o NPAADC e a Brigada de Emergência, ações relativas ao atendimento do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
- **NPAADC :** Núcleo de Prevenção de Acidentes e Apoio a Defesa Civil é o órgão que coordena o desenvolvimento de ações visando à sensibilização dos alunos para a importância da obediência às normas e aos procedimentos de segurança, utilização correta de equipamentos de proteção individual ou coletiva, consciência da preservação ambiental, apoiar ações de defesa civil e formação da cidadania.

Participam deste núcleo, alunos voluntários representantes de todas as turmas dos cursos regulares, orientados por um funcionário competente. As orientações relativas ao seu funcionamento encontram-se no procedimento DITEC-042. Trabalha em consonância com a CIPA e a Brigada de Emergência apoiando nos trabalhos em que a participação do aluno se traduza em aprendizado como na SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, ações relativas ao PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, campanhas de conscientização, inspeções de segurança e exercícios de abandono do prédio.

- **Brigada de Emergência:** Nesta Unidade, a Brigada de Emergência, conforme Instrução Técnica nº 17/2004 – Brigada de Incêndio do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo é formada por colaboradores treinados e capacitados para o combate a princípios de incêndio, explosão, prestação de primeiros socorros e atendimento às emergências de vazamento ou derramamento de produtos químicos
- **Comissões:** As comissões, permanentes ou não, são indicadas pela direção da Unidade com a função de instrumentalizar e apoiar as decisões gerenciais da Escola em situações específicas de acordo com os respectivos procedimentos do SENAI-SP. As comissões são as seguintes:

3.10. RECURSOS HUMANOS

A organização dos recursos humanos da Unidade é estruturada de forma a garantir a qualidade e a eficácia do processo educacional, contando com equipes de docentes, técnicos especializados, profissionais das áreas administrativa, de manutenção, de relacionamento com o mercado, coordenação técnico-pedagógica, apoio ao ensino e gestão.

O provimento dos recursos humanos ocorre segundo procedimentos administrativos do SENAI-SP de acordo com as necessidades da Escola. A capacitação dos colaboradores ocorre por meio do ProEducador, programa de formação técnica e pedagógica que atende tanto docentes quanto às equipes de gestão e apoio. O programa visa garantir a formação de formadores como pilar da excelência educacional, oferecendo treinamentos que superam o desafio de integrar competências técnicas e habilidades didáticas necessárias ao ofício de ensinar.

Código de Ética: A necessidade de preservar sua identidade institucional, alicerçada na fidelidade aos princípios que fundamentaram sua criação e na implementação de ações inovadoras baseadas em valores duradouros, tornou-se prioritário ao SENAI-SP estabelecer o seu Código de Ética. Ética que deve estar presente no comportamento, na atitude e na atuação de cada colaborador, alicerçada na consciência da importância do SENAI-SP para o cidadão, para a sociedade paulista e para o país.

Política de Segurança da Informação do SESI-SP e SENAI-SP: A informação corporativa do SESI-SP e SENAI-SP possui valor inestimável e, portanto, necessita de proteção contra o expressivo volume de ameaças presentes nos tempos atuais. Essa preservação carece do empenho e do comprometimento de todos os colaboradores, de forma a abrigar o conhecimento acumulado ao longo do tempo e, sobretudo, preservar a imagem das instituições. Para tanto, foi criado um conjunto de regras formais denominado de Política de Segurança da Informação, com o propósito de dar ciência aos colaboradores sobre suas obrigações relacionadas à preservação das informações do SESI-SP e SENAI-SP. Para garantir seu conhecimento e aceitação, cada colaborador firma um Termo de Aceite da Política de Segurança da Informação.

Deve-se citar que a unidade segue as orientações do Informativo GIS 001/2025, que estabelece procedimentos padronizados para o descarte de resíduos gerados nos processos educacionais, como sucatas metálicas, fios de cobre, resíduos eletroeletrônicos e metal duro

DOCENTES E EQUIPE ESCOLAR

No SENAI, os docentes não atuam como meros transmissores de conhecimento e sim como mediadores, que têm papel fundamental nos processos de ensino e de aprendizagem e cujas responsabilidades transcendem a ação de planejar e ministrar aulas. São os docentes e os alunos que consolidam projetos e processos educacionais, entretanto, em todas as etapas, o suporte da equipe escolar, aqui representada pela coordenação técnico-pedagógica e orientação de prática profissional, são imprescindíveis. Assim, compreende-se que tal atuação conjunta deve ocorrer desde o planejamento de Situações de Aprendizagem contextualizadas ao mundo do trabalho, de acordo com o conteúdo formativo da(s) unidade(s) curricular(es) e embasadas na Metodologia SENAI de Educação Profissional, passando pelos processos de execução e avaliação, com atenção ao Método de Instrução Individual.

Considerando que a escola é um exercício de cidadania, o SENAI de Registro busca, além da formação profissional de excelência, a formação social, por meio da conscientização dos alunos sobre a importância de práticas voltadas a ESG (Environmental, Social and Governance), ou seja, Ambiental, Social e Governança (ASG, em português). Além disso, no âmbito do conceito de Inteligência de Vida e consequente desenvolvimento de competências socioemocionais, implementa-se ações que visam a educação embasada nos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, pautada em princípios éticos, de consciência social e promoção do bem-estar, por meio de propostas significativas e transformadoras para os alunos, a fim de que estas extrapolem os limites da sala de aula e passem a ser práticas efetivas.

Destaca-se que, nos cursos regulares, privilegia-se o desenvolvimento de Projetos Integradores, tendo em vista a solução de problemas e atendimento a demandas reais da indústria ou da comunidade local. Por meio de Projetos Integradores, efetiva-se o diálogo entre as unidades curriculares de um ou mais cursos, rompendo paradigmas em relação à transmissão fragmentada de conteúdos formativos. O SENAI Lab da escola é o principal espaço para desenvolvimento dessa estratégia de ensino e de aprendizagem, favorecendo a geração de ideias, a capacidade de inovar, o empreendedorismo, a tomada de decisão, a autonomia e a proatividade nos alunos. O papel do docente como mediador é fortalecido pela atuação da REMOTE, que promove a colaboração e projetos de ação voltados à utilização de Ambientes Pedagógicos e Equipamentos (APE) modernos. Essa articulação é fundamental para que o SENAI Lab consolide-se como um espaço de cultura maker e inovação, permitindo que os alunos desenvolvam competências digitais essenciais para o mercado de trabalho atual

A ação docente na Educação Profissional, além de exigir competências de caráter pedagógico e específico das áreas tecnológicas, pressupõe um olhar atento à realidade e uma predisposição ao aprendizado e atualização constantes, desafios estes que, mais uma vez, configuram-se como responsabilidade dos profissionais envolvidos na Prática Pedagógica da unidade: docentes, coordenação técnico-pedagógica e orientação de prática profissional. Desse modo, além do acompanhamento e apoio permanentes aos docentes, a equipe escolar tem a incumbência de os direcionar a programas de capacitação ofertados pelo SENAI, bem como a treinamentos externos dos quais se constate necessidade e viabilidade para realização.



4. CONCILIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL À VOCAÇÃO E À CAPACIDADE INSTALADA NA ESCOLA

Em sua concepção, a Proposta Pedagógica e as práticas educacionais do SENAI Registro fundamentam sua organização e funcionamento no Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI-SP, instituído pela Resolução RE-20/22, que regulamenta as relações entre os participantes do processo educativo nas Diretrizes Curriculares da Educação Profissional e nos princípios da Proposta Educacional do SENAI-SP, orientando a formação para o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas do setor produtivo do município de Registro e de toda a região do Vale do Ribeira.

4.1. FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

A prática pedagógica do SENAI Registro fundamenta-se na Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP), que orienta a formação por competências, integrando conhecimentos, habilidades e atitudes em contextos reais de trabalho. Essa abordagem está alinhada a importantes referenciais teóricos da educação:

- Jean Piaget — aprendizagem como construção ativa do conhecimento
- Lev Vygotsky — mediação e interação social
- David Ausubel — valorização dos conhecimentos prévios
- Benjamin Bloom — desenvolvimento cognitivo

A aprendizagem é concebida como um processo ativo, significativo e contextualizado, no qual o aluno assume papel protagonista, enquanto o docente atua como mediador do conhecimento.

As práticas pedagógicas são estruturadas por meio de situações de aprendizagem desafiadoras, projetos integradores e atividades práticas, promovendo a articulação entre teoria e prática e favorecendo o desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais.

Essa perspectiva fortalece a formação de profissionais capazes de atuar com autonomia, pensamento crítico e adaptabilidade frente às constantes transformações do mundo do trabalho.

4.2 LEGISLAÇÃO, NORMAS, POLÍTICAS E DIRETRIZES PÚBLICAS E INSTITUCIONAIS.

A unidade organiza sua rotina administrativa e atos escolares em conformidade com as diretrizes institucionais do SENAI-SP e a legislação vigente. A base normativa que sustenta as atividades da escola compreende:

- **Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI-SP:** Instituído pela Resolução RE-20/22, este documento regulamenta a organização, o funcionamento e as relações entre os participantes do processo educativo, assegurando a autonomia pedagógica, administrativa e de gestão da unidade.
- **Gestão de Ocorrências Disciplinares:** As tratativas disciplinares e a aplicação de sanções (conforme os artigos 60 e 61 do Regimento Comum) são norteadas pelo Manual de Gestão de Ocorrências Disciplinares, estabelecido pelo MEMO GED 04/23. Este manual assegura o direito constitucional ao contraditório e à ampla defesa em todos os processos administrativos internos.
- **Uso de Tecnologias e Dispositivos Eletrônicos:** Em atendimento à Lei Federal nº 15.100/2025 e à Lei Estadual nº 18.058/2024, o uso de celulares, tablets e outros dispositivos eletrônicos pessoais nos cursos de Aprendizagem Industrial (CAI) e Técnicos (CT) é regulado pelo CO-GED-09/25. O uso é permitido exclusivamente sob orientação docente para finalidades pedagógicas, visando favorecer o aprendizado e a saúde mental dos estudantes.
- **Manual do Aluno e Acolhimento:** A integração dos estudantes é subsidiada pelo Manual do Aluno, elaborado conforme o modelo unificado definido pelo CO-GED-26/25. Este documento deve ser revisto semestralmente ou anualmente para garantir a acessibilidade das informações e refletir a realidade da oferta de cursos da unidade.

- **Alinhamento Estratégico:** A escola segue o Plano Estratégico do SENAI-SP, a Missão Institucional de promover a educação profissional e tecnológica para elevar a competitividade industrial, e as normas de qualidade e meio ambiente (NBR ISO 9001 e ISO 14001).
- **Legislação Complementar:** São observadas as diretrizes operacionais do CNE/CEB para a Educação Profissional, a Lei 10.097/2000 e o Decreto nº 5.598/2005 (Lei da Aprendizagem), além das normas de Segurança no Trabalho (NRs) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Fábrica de Cursos: Para garantir que a oferta formativa esteja em estreita sintonia com o mercado, a unidade adota as diretrizes do projeto Fábrica de Cursos do SENAI-SP. Este projeto é voltado ao desenvolvimento de soluções educacionais e à atualização contínua dos itinerários tecnológicos, respondendo de forma ágil às demandas da indústria. Para a realidade de Registro, essa iniciativa fortalece diretamente as áreas de Automotiva, Eletroeletrônica e Construção Civil, setores estratégicos para a economia do Vale do Ribeira.

A atuação da Escola SENAI Registro está alinhada à missão institucional do SENAI-SP de promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para o aumento da competitividade da indústria brasileira. As atividades educacionais são desenvolvidas em conformidade com as diretrizes institucionais do SENAI-SP, tendo como referência o Regimento Comum das Unidades Escolares e demais normativas complementares, assegurando a qualidade, a padronização e a conformidade dos processos pedagógicos e administrativos.

Política da Qualidade e Meio Ambiente O SENAI-SP: no cumprimento da sua missão, promove o contínuo aprimoramento dos serviços educacionais e tecnológicos, direcionando esforços para:

- Atendimento à legislação aplicável aos seus processos e serviços;
- Preservação do meio ambiente por meio da prevenção da poluição e do uso consciente de recursos;
- Manutenção de ambientes de trabalho adequados e seguros;
- Atendimento às necessidades e expectativas dos clientes;
- Desenvolvimento contínuo dos recursos humanos.

A Escola SENAI Registro desenvolve suas atividades em conformidade com as diretrizes institucionais do SENAI-SP, tendo como referência o Regimento Comum das Unidades Escolares (Resolução RE-20/22), complementado por comunicados da Gerência de Educação (GED) e procedimentos do Sistema de Gestão, que asseguram qualidade e conformidade legal aos processos educacionais.

No âmbito pedagógico, adota a Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP), voltada ao desenvolvimento de competências por meio da integração entre teoria e prática. O planejamento docente e a avaliação da aprendizagem são orientados pelos Planos de Curso e Elementos Curriculares das ofertas de Aprendizagem Industrial (CAI), Cursos Técnicos (CT) e Formação Inicial e Continuada (FIC), com acompanhamento realizado pelo Portal Educacional.

A proposta pedagógica incorpora diretrizes de acolhimento, uso responsável de tecnologias e gestão disciplinar, fundamentadas no Manual do Aluno (CO-GED-26/25), na regulamentação do uso de dispositivos eletrônicos (CO-GED-09/25) e no Manual de Gestão de Ocorrências Disciplinares (MEMO GED 04/23), assegurando transparência, bem-estar e respeito aos direitos dos estudantes.

Com base nesses referenciais, esta Proposta Pedagógica consolida os procedimentos de avaliação, recuperação, promoção, retenção, compensação de ausências, aproveitamento de estudos, cancelamento de matrícula e realização dos Conselhos de Classe, garantindo padronização institucional e compromisso com a formação integral dos estudantes.



5. ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

A Escola realiza o acompanhamento sistemático do processo de ensino e de aprendizagem, com o objetivo de assegurar a qualidade das práticas pedagógicas e o desenvolvimento efetivo das competências dos alunos.

O acompanhamento das práticas docentes é realizado de forma sistemática pelas equipes pedagógica, técnica e de relacionamento com a indústria, com registros que compõem o histórico educacional da unidade. A frequência e o desempenho dos alunos são monitorados diariamente por meio do Portal Educacional. Como ferramenta de apoio, a Unidade utiliza o Portal Educacional SENAI, plataforma digital que possibilita a gestão das atividades pedagógicas, o acompanhamento do desempenho dos alunos, a comunicação entre docentes e estudantes e o acesso a conteúdos e recursos educacionais digitais.

Dessa forma, o acompanhamento do processo educacional é realizado de maneira contínua e integrada, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e para o desenvolvimento das competências necessárias à formação profissional dos alunos.

5.1. ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO

O processo de acolhimento e integração do SENAI Registro inicia-se no primeiro contato do candidato com a unidade e estende-se ao longo de toda a trajetória formativa, acompanhando o desenvolvimento progressivo do aluno em suas competências pessoais e profissionais.

Para os alunos dos Cursos de Aprendizagem Industrial (CAI) e Cursos Técnicos (CT), o acolhimento ocorre por meio de reuniões informativas realizadas no início de cada semestre, enquanto nos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) acontece no primeiro dia letivo.

Esses momentos têm como finalidade apresentar normas administrativas e pedagógicas, orientações de segurança, o itinerário formativo e os princípios institucionais que norteiam a formação profissional, promovendo valores como integridade, responsabilidade, respeito, ética e comprometimento, além do desenvolvimento de competências socioemocionais, como trabalho em equipe, comunicação, proatividade e equilíbrio emocional.

A participação da família é considerada elemento essencial do processo educativo. Por isso, realiza-se reunião inicial com pais ou responsáveis para apresentação da organização curricular, do perfil profissional de conclusão e das expectativas formativas, fortalecendo a parceria entre escola, aluno e família no desenvolvimento integral do estudante.

O processo de acolhimento e integração configura-se como etapa estratégica para a permanência e o sucesso do estudante, indo além da apresentação institucional e assumindo papel fundamental na construção do vínculo com a escola.

Nesse sentido, a unidade adota práticas alinhadas ao programa Dimensão 360°, promovendo ações que consideram o estudante em sua integralidade, contemplando aspectos acadêmicos, emocionais e sociais.

O acolhimento também contribui para o desenvolvimento do senso de pertencimento, fator essencial para a redução da evasão escolar e para o fortalecimento do engajamento nas atividades formativas.

Plantão Pedagógico: Para alinhamento pedagógico e familiar, o SENAI Registro dispõe de um canal permanente de acompanhamento e diálogo. Por meio dele, alunos e familiares podem agendar atendimento diretamente com a coordenação pedagógica, utilizando um link disponibilizado pela escola para escolha de data e horário específicos, possibilitando tratativas individualizadas, orientação educacional e acompanhamento do desenvolvimento acadêmico.

Além disso, a unidade promove campanhas mensais de conscientização (como o Setembro Amarelo) e eventos de integração, como a Semana Cultural, que são articulados pela equipe escolar para fortalecer o protagonismo estudantil e a consciência social, conforme os pilares de reflexão-ação do programa Dimensão 360°

5.2. INCLUSÃO

A inclusão é compreendida como princípio fundamental da educação profissional, assegurando o direito de todos os estudantes ao acesso, permanência e desenvolvimento no processo educativo, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou sociais.

Nesse contexto, a atuação da unidade está alinhada às diretrizes institucionais do SENAI-SP e à legislação vigente, especialmente à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), à Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e às orientações da Gerência de Educação do SENAI-SP para atendimento às pessoas com deficiência .

A escola adota práticas pedagógicas inclusivas, garantindo a adequação de currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e processos avaliativos, de modo a atender às necessidades específicas dos estudantes, promovendo acessibilidade e equidade no processo de ensino e aprendizagem.

Conforme orientações institucionais, a inclusão não se restringe ao acesso, mas envolve a adaptação contínua das práticas pedagógicas, desde o ingresso do estudante até a conclusão do curso, por meio de acompanhamento sistemático, registros pedagógicos e intervenções planejadas.

Destaca-se, ainda, a possibilidade de certificação específica por competências, nos casos em que o estudante não desenvolve integralmente o perfil profissional de conclusão, mas demonstra capacidades suficientes para atuação no mundo do trabalho. Nesses casos, são reconhecidas e certificadas as competências efetivamente desenvolvidas, assegurando a valorização do percurso formativo do estudante e sua inserção profissional.

Essa abordagem reforça o compromisso institucional com uma educação inclusiva, equitativa e orientada ao desenvolvimento humano e profissional, respeitando as singularidades dos estudantes e promovendo oportunidades reais de formação e trabalho.

5.3. PLANEJAMENTO DE ENSINO

O Planejamento de Ensino, orientado por documentos do Sistema de Gestão como o DITEC-001 – Proposta Educacional do SENAI-SP, o DITEC-008, anexo I – Planejamento de Ensino e Avaliação do Rendimento Educacional e o DITEC-008, anexo II – Norteador da Prática Educacional são baseados nos Planos de Curso e seus respectivos Elementos Curriculares. É materializado pelos docentes em Planos de Ensino, Planos de Demonstração, Cronogramas, Instrumentos de Avaliação, Situações de Aprendizagem e procedimentos de Recuperação

Esses instrumentos de trabalho apresentam os objetivos gerais e específicos de cada unidade curricular, os recursos didáticos e estratégias de ensino, selecionados pelos docentes bem como os instrumentos e seus respectivos critérios de avaliação. São produzidos pelos docentes sob orientação da coordenação técnico-pedagógica e disponibilizados para utilização e consulta, inclusive pelos alunos, em meio físico, de posse de cada docente, e também em meio eletrônico.

As situações de aprendizagem devem ser planejadas pelos docentes contemplando todas as unidades curriculares do módulo básico, de maneira interdisciplinar e contextualizadas à realidade dos alunos, de modo que as finalidades de cada unidade curricular sejam observadas e orientadas para o desenvolvimento das competências previstas no perfil profissional.

O planejamento de ensino fundamenta-se nos planos de curso reestruturados pela Fábrica de Cursos, que promove uma integração sistêmica desde a concepção da solução educacional até sua implementação em sala de aula. Além dos planos de curso, o projeto disponibiliza itinerários tecnológicos com recursos didáticos adicionais, tornando a operação docente mais intuitiva e favorecendo as articulações horizontais e verticais nas trilhas de aprendizagem dos alunos.

O planejamento de ensino é orientado pela Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP), garantindo a articulação entre perfil profissional de conclusão, competências, conteúdos, metodologias e avaliação.

As situações de aprendizagem são estruturadas de forma contextualizada, simulando ou reproduzindo desafios reais do mundo do trabalho, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.

Essa abordagem promove a aprendizagem significativa, conforme os princípios defendidos por David Ausubel, psicólogo educacional norte-americano conhecido por suas contribuições à teoria da aprendizagem significativa, ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes como ponto de partida para a construção de novos saberes.

5.4. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem no SENAI Registro é concebida como um processo contínuo, sistemático e integrado ao ensino, voltado à obtenção, análise e interpretação de evidências de aprendizagem, com a finalidade de orientar o desenvolvimento das competências profissionais e subsidiar a tomada de decisões pedagógicas. Alinhada à Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) e ao Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI-SP, a avaliação assume caráter formativo, diagnóstico e processual, acompanhando o estudante ao longo de toda a sua trajetória formativa.

O foco do processo avaliativo está no desenvolvimento de competências, entendidas como a mobilização integrada de conhecimentos, habilidades e atitudes em situações reais ou simuladas do mundo do trabalho. Dessa forma, a avaliação ultrapassa a verificação de conteúdos, priorizando a capacidade do estudante de aplicar o que aprende em contextos práticos e desafiadores.

O processo avaliativo tem como finalidades:

- identificar competências previamente desenvolvidas;
- acompanhar a evolução do estudante;
- diagnosticar dificuldades de aprendizagem;
- orientar intervenções pedagógicas;
- promover a reflexão e a autoavaliação;
- subsidiar decisões sobre progressão e certificação

São utilizados instrumentos diversificados, coerentes com a natureza das competências, tais como:

- situações-problema
- projetos integradores
- atividades práticas em laboratório
- estudos de caso

- simulações
- avaliações teóricas
- portfólios

Esses instrumentos são planejados de modo a refletir desafios reais do setor produtivo, promovendo a articulação entre teoria e prática.

A avaliação prioriza aspectos qualitativos sobre os quantitativos, valorizando o processo de aprendizagem, o desenvolvimento progressivo e a capacidade de mobilização de competências em diferentes contextos .

O desempenho dos estudantes é expresso por níveis de desenvolvimento de competências, permitindo uma análise mais precisa e pedagógica do processo formativo, conforme estabelecido no Regimento do SENAI-SP.

O estudante é parte ativa do processo avaliativo, sendo incentivado a realizar autoavaliações e a participar da análise dos resultados, promovendo o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e do pensamento crítico.

A avaliação está diretamente articulada às estratégias de recuperação contínua, sendo utilizada como instrumento de intervenção pedagógica, possibilitando a reorientação do ensino e a superação das dificuldades de aprendizagem.

Além disso, os resultados das avaliações são utilizados como indicadores institucionais, contribuindo para o monitoramento da qualidade da educação ofertada, revisão das práticas pedagógicas e melhoria contínua dos processos formativos.

Níveis de Desempenho das Competências

Nível	Descrição
Desempenho Autônomo	O estudante demonstra domínio da competência, executando atividades com autonomia, segurança e sem necessidade de intervenção do docente.
Desempenho Parcialmente Autônomo	O estudante demonstra domínio da competência, porém ainda necessita de intervenções pontuais do docente.
Desempenho Apoiado	O estudante apresenta desenvolvimento parcial da competência, necessitando de acompanhamento constante e intervenções frequentes.
Desempenho Não Satisfatório	O estudante ainda não desenvolveu a competência esperada, mesmo com apoio e intervenções pedagógicas.

Como exemplo de aplicação do processo avaliativo, destacam-se situações de aprendizagem estruturadas a partir de problemas reais do setor produtivo, nas quais os estudantes são desafiados a planejar, executar e avaliar soluções técnicas.

Nessas situações, são utilizados critérios avaliativos previamente definidos, como:

- organização do processo de trabalho
- domínio técnico
- aplicação de normas de segurança
- qualidade do produto ou serviço
- capacidade de resolução de problemas
- trabalho em equipe

A avaliação ocorre durante todo o processo, considerando não apenas o resultado final, mas também o percurso do estudante, suas decisões, estratégias e capacidade de adaptação.

Esse modelo de avaliação aproxima o ambiente educacional da realidade do mercado de trabalho, promovendo uma formação mais aderente às exigências do mundo do trabalho.

5.5. CONDIÇÕES PARA A APROVAÇÃO

A aprovação do aluno está condicionada às regras descritas no Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI-SP, descritas nesta Proposta Pedagógica.

5.6. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Aos alunos do CAI / CT: As faltas deverão ser justificadas mediante apresentação de comprovante legal (atestado médico, de óbito, declaração de empresa, judicial ou militar). A apresentação de justificativa não abona a falta, porém possibilita ao aluno o exercício de sua postura profissional e lhe dá direito à compensação, se necessário. O aluno que não justificar sua ausência está sujeito às sanções, previstas no Regimento Escolar. Aos alunos empregados, essa exigência se faz necessária, em virtude do compromisso legal (vínculo empregatício) para com as empresas.

A frequência escolar dos alunos pode ser acessada pelas empresas contratantes do aprendiz através do Portal Educacional mediante senha. O controle diário da frequência dos alunos é feito pela Coordenação que mantém relação de informações e visitas de acompanhamento e orientação junto às empresas ou informada aos responsáveis pelos alunos menores.

Aos alunos da Formação Inicial e Continuada– Escola e Empresa/Entidade: É de responsabilidade do aluno o acompanhamento e o controle de suas faltas. Se necessário, quando solicitada formalmente, a Escola fornecerá o controle de frequência.

5.7. ATRASOS

Atrasos somente serão permitidos, em casos excepcionais, mediante autorização por escrito da coordenação do curso, contudo, será registrada a falta correspondente às horas/aula em que o aluno chegou atrasado. Não serão permitidos atrasos entre as aulas, devendo o docente informar imediatamente o fato à coordenação.

As saídas antecipadas só poderão ocorrer mediante autorização da coordenação. No caso, dos alunos menores de idade, somente serão autorizados com a anuência dos pais.

5.8. COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIAS

Aos alunos do CAI / CT: A compensação de ausências deverá ocorrer quando as faltas excederem o limite de 25% das aulas dadas em cada componente curricular, durante o período letivo. O aluno deverá requerer junto à coordenação solicitação de compensação de ausências com os devidos comprovantes legais (atestado médico, de óbito, judicial ou militar, etc.). Só serão aceitas as solicitações de compensação de ausências mediante deferimento do requerimento pelo coordenador técnico/pedagógico da unidade. A compensação só será válida se as atividades propostas forem executadas dentro dos parâmetros exigidos pelos docentes. A compensação ocorrerá fora do horário normal das aulas, aos sábados ou de 2ª a 6ª feira nos períodos da manhã, tarde ou noite, desde que a escola tenha disponibilidade de espaço, materiais e pessoas.

Aos alunos do FIC – Escola e Empresa/Entidade: A compensação de ausências deverá ocorrer quando as faltas excederem o limite de 25% das aulas dadas em cada componente curricular, durante o período letivo. O aluno deverá requerer junto à coordenação solicitação de compensação de ausências com os devidos comprovantes legais (atestado médico, de óbito, judicial ou militar, etc.). Só serão aceitas as solicitações de compensação de ausências mediante deferimento do requerimento pelo coordenador técnico/pedagógico da unidade. A compensação só será válida se as atividades propostas forem executadas dentro dos parâmetros exigidos pelos docentes. A compensação ocorrerá fora do horário normal das aulas, aos sábados ou de 2ª a 6ª feira nos períodos da manhã, tarde ou noite, desde que a escola tenha disponibilidade de espaço, materiais e pessoas.

5.9. REPOSIÇÃO DE AULAS

A Unidade Escolar deverá fazer cumprir a carga horária regulamentar dos cursos oferecidos. Qualquer alteração no planejamento da execução dos programas será formalizada e comunicada aos interessados.

5.10. RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A recuperação de estudos é parte integrante da construção do conhecimento, sendo entendida como uma orientação contínua dos estudos e deve basear-se em novos modelos e situações de aprendizagem. O processo de recuperação está fortemente centrado na apropriação dos conhecimentos pelo aluno. Deve ser aplicada em três momentos:

- Recuperação imediata – Deve acontecer informalmente durante o desenvolvimento dos conteúdos em sala de aula, quando o aluno solicitar ao docente um reforço ao seu entendimento;
- Recuperação paralela – Deve ocorrer em horários alternativos, sem prejuízo da carga horária regulamentar do curso, após cada conteúdo, geralmente por consequência de resultados abaixo da média em avaliações formais;
- Recuperação intensiva – Deve ocorrer ao final do desenvolvimento de um componente curricular.

O registro da recuperação deverá ocorrer no Portal Educacional e será computada junto às demais notas obtidas pelo aluno, considerando seu sucesso compondo a média final.

A recuperação da aprendizagem é compreendida como parte integrante do processo educativo, não se limitando a uma ação corretiva, mas configurando-se como estratégia pedagógica contínua de apoio ao desenvolvimento do estudante. Essa abordagem está alinhada aos princípios da avaliação formativa e à concepção de aprendizagem como processo dinâmico, respeitando o ritmo individual e promovendo a superação das dificuldades.

5.11. CONSELHO DE CLASSE

Aos alunos do CAI / CT: Conforme o Artigo 28 do Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI, o Conselho de Classe é constituído pelos Coordenadores Pedagógico e Técnico, Analista de Qualidade de Vida e Docentes, sob a presidência do Diretor da Unidade ou seu representante por delegação e deverá ser reunido em dois momentos:

Nos meados do período de avaliação com a finalidade de analisar o desempenho obtido pelos educandos até esta etapa do processo educativo.

Ao final do período letivo, quando decidirá sobre a aprovação ou não de alunos com notas finais maiores que 45 (quarenta e cinco) e menores que 50 (cinquenta), desde que apresentem frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). Caso os membros dos Conselhos de Classe não cheguem a uma decisão por consenso, esta será dada por meio de maioria simples em votação aberta. Ocorrendo empate, o Presidente dará o voto de “minerva”.

As decisões dos Conselhos de Classe serão registradas em Ata de acordo com as Diretrizes da Administração Central e permanecerão em arquivo permanente na Unidade Escolar.

O Conselho de Classe constitui-se como espaço coletivo de análise e reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem, promovendo a tomada de decisões pedagógicas fundamentadas em evidências.

Além de avaliar o desempenho dos estudantes, contribui para o aperfeiçoamento das práticas docentes e para o alinhamento das ações pedagógicas aos objetivos institucionais.

5.12. RETENÇÃO

Somente estará retido (CAI e CT) ou não certificado (FIC) o discente, quando esgotadas todas as possibilidades de recuperação e ainda: Apresentar desempenho insuficiente em um ou mais componentes curriculares indispensáveis ao prosseguimento dos estudos ou do egresso na vida profissional;

Ultrapassar o limite de 25% de falta, do total da carga horária de um ou mais componentes curriculares sem a possibilidade de reposição das aulas em documento apropriado e em tempo hábil; Não adquirir competências necessárias no perfil profissional de um ou mais componentes curriculares, após a reposição de aulas oferecida de acordo com a disponibilidade e recursos da escola.

5.12.1. PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO E RECURSO

Após a divulgação dos resultados, os alunos retidos poderão solicitar formalmente reconsideração e recurso ao Diretor da Unidade. Caso não sendo deferida, ainda poderá entrar com pedido de recurso à GED – Gerencia de Educação do SENAI-SP, conforme procedimentos descritos no Manual de Supervisão Escolar em atendimento a Deliberação CEE 11/96 que dispõe sobre pedidos de reconsideração e recursos referentes aos resultados finais de avaliação dos alunos.

O resultado deve refletir o desempenho global do aluno durante o período letivo, no conjunto dos componentes curriculares cursados, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos durante o período letivo, considerando as características individuais do aluno e indicando sua possibilidade de prosseguimento de estudos. Após cada período, no caso de alunos com nota abaixo da média da classe ou com conceito insatisfatório, o docente deve registrar em ficha individual, as dificuldades de aprendizagem observadas bem como as recomendações aos próprios alunos, aos pais e outras providências a serem tomadas, conforme Deliberação CEE 11/96

5.13. CERTIFICAÇÃO

Nos cursos de Aprendizagem Industrial, Curso Técnico e Formação Inicial e Continuada, será considerado certificado o aluno que, ao final do período letivo, obtiver em cada componente curricular, nota final igual ou superior a 50 e frequência igual ou superior a 75%. Nos cursos de NRs (Normas Regulamentadoras) é obrigatória a frequência de 100% (cem por cento) e nota de aproveitamento mínima de 80 (oitenta) numa escala de 0 a 100. Diplomas e certificados serão registrados pelo órgão competente do departamento regional e terão validade nacional. Com relação ao estágio do curso técnico o SENAI-SP optou pela não obrigatoriedade.

5.14. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

A escola realizará aproveitamento de estudos conforme Art. 11 da Resolução CNE/CEB n.º 4/99, que dispõe:

“... poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional adquiridos: I. No ensino médio; II. Em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluído em outros cursos; III. Em cursos de educação profissional de nível básico, mediante a avaliação do aluno; IV. No trabalho ou por outros meios informais, mediante a avaliação do aluno e V. Reconhecidos em processos formais de certificação profissional”

FONTE: REGIMENTO COMUM DAS UNIDADES ESCOLARES DO SENAI/SP

O aluno deverá requerer o aproveitamento de estudos, desde que por escrito, indicando os componentes curriculares em que deseja efetuar o aproveitamento de estudos e anexar os documentos comprobatórios (quando for o caso) ou indicar as formas pelas quais adquiriu os conhecimentos e/ou habilidades. A solicitação deverá ser analisada por comissão técnico-pedagógica definida pelo Diretor da Unidade Escolar, levando em consideração as peculiaridades de cada solicitação, podendo a Comissão determinar ou não a aplicação de avaliações para comprovação de conhecimentos/habilidades.

O aproveitamento de estudos realizados anteriormente poderá ser efetuado mediante pedido por meio de requerimento e de Certificado/Histórico Escolar dirigido ao Diretor da Escola. Este, por sua vez, constitui comissão especial composta pelo responsável pela Coordenação de Atividades Técnicas e por docentes das disciplinas a serem analisadas.

A comissão procede à análise do pedido e caso verifique a possibilidade de concessão da dispensa total ou parcial lavra ata para fins de registro escolar e, após deferimento ou não pelo Diretor, todo o processo é encaminhado à Secretaria da Escola. Para validação da solicitação de aproveitamento de estudos, deverá ser encaminhada à escola antes do início do programa de curso, sendo no mínimo 07 dias de antecedência.

5.15. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO EDUCACIONAL

Avaliação Educacional: A avaliação educacional no SENAI Registro está inserida em um sistema mais amplo de avaliação institucional, compreendido como um processo contínuo de autoconhecimento, reflexão e ação, voltado à melhoria da qualidade da formação profissional.

Nesse contexto, avaliar não se limita à mensuração de resultados, mas implica compreender a realidade educacional da unidade, articulando análise de dados, reflexão coletiva e tomada de decisões pedagógicas e de gestão.

A avaliação institucional assume caráter formativo e transformador, sendo concebida como instrumento de aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas, e não como mecanismo de classificação ou responsabilização. Seu foco está na melhoria da aprendizagem, na qualificação das ações educacionais e no fortalecimento da coerência entre os objetivos formativos, as práticas de ensino e os resultados alcançados.

A unidade utiliza diferentes instrumentos avaliativos ao longo da trajetória formativa dos estudantes, como pesquisas de caracterização, avaliações de aprendizagem e acompanhamento de egressos, gerando um conjunto consistente de evidências sobre os processos educacionais.

Essas informações, analisadas de forma integrada, possibilitam identificar avanços, diagnosticar desafios e orientar intervenções pedagógicas mais precisas, fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências e contribuindo para o aprimoramento contínuo da oferta educacional.

A avaliação institucional está organizada em um ciclo contínuo de planejamento, monitoramento e avaliação, no qual os resultados obtidos subsidiam a definição de objetivos, o acompanhamento das ações e a reorientação das práticas pedagógicas, garantindo maior efetividade e alinhamento com as demandas do setor produtivo.

Além disso, a avaliação é concebida como uma prática colaborativa, envolvendo docentes, equipe gestora e demais profissionais da unidade, promovendo o compartilhamento de responsabilidades e o fortalecimento de uma cultura institucional orientada à melhoria contínua.

Nesse sentido, consolida-se como um sistema de inteligência institucional, no qual os dados educacionais são transformados em conhecimento e utilizados de forma estratégica para qualificar os processos formativos e promover melhores resultados educacionais e profissionais.

PROVEI – Programa de Avaliação da Educação Profissional: Conforme previsto na LDB (Lei de Diretrizes e Bases), as instituições de Ensino devem buscar formas de se avaliarem por seus pares. No PROVEI a Escola avalia se o perfil ocupacional de saída, previsto em Plano de Curso, está sendo obtido em sua totalidade, avaliando todos os concluintes dos Cursos de Aprendizagem Industrial, Cursos Técnicos e Curso Superior de Tecnologia. Este sistema de avaliação permite identificar defasagens em conhecimentos específicos previstos à ocupação, bem como verificar o nível de conhecimento do corpo docente e corpo discente quanto à Proposta Pedagógica, Plano Escolar, Plano de Curso e Proposta Educacional do SENAI-SP. Como complemento ao Programa de Avaliação da Educação Profissional, o SENAI instituiu o projeto “Avalia-AÇÃO” que propõe provas de execução com situações-problema práticas aos alunos formandos de cada área de formação dos Cursos de Aprendizagem, baseadas nos conhecimentos, habilidades e atitudes, adquiridos durante o curso.

SAEP: Com o objetivo de verificar a qualidade do ensino e os benefícios de sua educação profissional aos alunos, ao setor industrial e à sociedade, o SENAI realiza avaliações periódicas, considerando dimensões como: desempenho dos alunos, atuação docente, gestão escolar e infraestrutura das escolas. Também são alvos de pesquisas a inserção dos formados no mercado de trabalho e a satisfação das empresas que contratam profissionais que passaram pelo SENAI.

SAPES – Sistema de Acompanhamento de Egressos do SENAI – SP: O “SAPES” tem se mostrado como ferramenta de avaliação essencial aos objetivos da Escola. Neste sistema de pesquisa ouvimos os clientes, ex-alunos e as empresas que contratam nossos alunos. Aqui a liderança imediata ajuda-nos a identificar possibilidades de melhorias, tanto no aspecto comportamental, quanto em conhecimentos técnicos. Seu principal papel é fornecer subsídios para atualização do Perfil Ocupacional de Saída e Plano de Curso.

OC - Olimpíada do Conhecimento: Em âmbito estadual e nacional, o SENAI promove, a cada biênio, a Olimpíada do Conhecimento, evento no qual os melhores alunos de cada uma das modalidades de formação profissionalizante praticadas pelas Unidades Escolares, tem a oportunidade de colocar à prova seus conhecimentos profissionais técnicos e comportamentais. Os vencedores da etapa nacional participam do Torneio Internacional de Formação Profissional promovido pela organização não governamental World Skills.

Desafio de Ideias SENAI-SP: Ação educativa de inovação aberta, no formato Design Sprint, que conecta alunos a problemas reais da indústria para desenvolver soluções aplicáveis em uma semana. Focada na criatividade e empreendedorismo, a iniciativa promove a prototipagem rápida e aproxima estudantes de Aprendizagem Industrial e Técnicos ao mercado. O programa utiliza a metodologia Design Sprint, na qual equipes multidisciplinares trabalham de forma intensiva na análise de problemas, criação de propostas inovadoras, prototipagem rápida e apresentação das soluções desenvolvidas. A iniciativa possibilita a aproximação entre o ambiente educacional e o setor produtivo, permitindo que os estudantes vivenciem situações reais do mercado, desenvolvendo competências técnicas, criatividade, trabalho em equipe e pensamento inovador.

Entre os principais benefícios estão:

- Aprendizagem prática baseada em inovação;
- Desenvolvimento de soluções aplicáveis à indústria;
- Certificação de participação;
- Conexão direta com empresas e oportunidades profissionais;
- Fortalecimento do protagonismo estudantil e da cultura de inovação.

O Desafio de Ideias consolida-se, assim, como uma estratégia pedagógica que integra formação profissional, inovação e aproximação com as demandas reais do mercado industrial.

5.15.1.FORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO DO CORPO DOCENTE:

No SENAI Registro, a formação contínua do corpo docente é considerada elemento estratégico para assegurar a qualidade da educação profissional ofertada. Os professores participam regularmente de capacitações voltadas à Metodologia

SENAI de Educação Profissional (MSEP), ao uso de novas tecnologias educacionais e ao desenvolvimento de competências socioemocionais, por meio de programas institucionais como Unindústria, Proeducador e formações internas promovidas pela própria unidade. Atualmente, o ProEducador consolida esses esforços, concentrando-se na preparação pedagógica para a adoção de práticas com foco em situações de aprendizagem desafiadoras.

O programa garante que os docentes do SENAI Registro estejam aptos a mediar processos de ensino que integram novas tecnologias e competências socioemocionais, mantendo-se alinhados às tendências do setor produtivo. Além do ProEducador, os profissionais da unidade participam da REMOTE (Rede de Mobilizadores de Tecnologias Educacionais), uma comunidade colaborativa de aprendizagem focada na cultura digital. A rede integra docentes, coordenadores e especialistas no uso eficaz de Recursos Educacionais Digitais (RED) e estratégias de ensino, visando elevar a maturidade digital da equipe escolar.

O trabalho pedagógico é acompanhado por equipes de coordenação e orientação educacional, que atuam em parceria com os docentes no planejamento, acompanhamento das práticas de ensino e no apoio ao desenvolvimento dos estudantes.

5.15.2. ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR EVASÕES

Esse processo formativo contínuo garante a atualização dos professores frente às tendências tecnológicas e às demandas do setor produtivo, favorecendo práticas pedagógicas mais dinâmicas, contextualizadas e alinhadas às necessidades do mundo do trabalho.

1. Acompanhamento individualizado: identificar alunos em situação de risco de evasão e oferecer a esses alunos um acompanhamento individualizado. Isso pode incluir a realização de reuniões regulares com professores, coordenadores e analista de qualidade de vida, para discutir o desempenho do aluno e as possíveis soluções para os desafios enfrentados.

2. Qualidade de vida: oferecer orientação educacional aos alunos, para que eles possam entender a importância da escola e dos estudos para o seu futuro. A analista de qualidade de vida e orientadores podem ajudar os alunos a definir seus objetivos pessoais e profissionais, e oferecer orientações sobre como alcançá-los.

3. Atividades extracurriculares: oferecer atividades extracurriculares que possam atrair e envolver os alunos, como oficinas, cursos, competições, clubes de leitura, entre outros. Isso pode aumentar o engajamento dos alunos na escola e diminuir o risco de evasão.

4. Formação profissionalizante: enfatizar a importância da formação profissionalizante e das oportunidades de trabalho oferecidas pela escola SENAI. Isso pode motivar os alunos a permanecer na escola e concluir seus estudos, sabendo que estão se preparando para uma carreira promissora.

5. Monitoramento de frequência: monitorar a frequência dos alunos e entrar em contato com os pais ou responsáveis sempre que houver faltas. Isso pode ajudar a identificar problemas mais cedo e permitir a intervenção antes que a evasão ocorra.

6. Comunicação efetiva: manter uma comunicação clara e efetiva com os alunos, professores e pais, para garantir que todos estejam cientes das expectativas, das atividades e dos eventos da escola. A comunicação pode ser feita através de boletins informativos, redes sociais, e-mails, mensagens de texto, entre outras ferramentas

7. Para minimizar a evasão, a escola adota o acompanhamento individualizado de alunos em situação de risco. Na falta de uma analista dedicada, a coordenação pedagógica assume a interlocução direta com professores e familiares para discutir soluções aos desafios enfrentados, utilizando os materiais e recursos digitais disponibilizados pelo programa Dimensão 360° para orientar os alunos em seus objetivos pessoais e profissionais.

Projetos Integradores e Participação em Eventos: No SENAI Registro, os Projetos Integradores promovem a aplicação prática dos conhecimentos desenvolvidos nos cursos, alinhados à Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) e ao desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais.

As atividades são articuladas com ações da Dimensão 360 e com a participação dos alunos em eventos realizados na cidade de Registro e em instituições parceiras, possibilitando a apresentação de projetos, integração com a comunidade e aproximação com o setor produtivo. Essas experiências fortalecem o protagonismo estudantil e ampliam a vivência profissional dos alunos.

As estratégias adotadas pela unidade para redução da evasão estão alinhadas a uma abordagem preventiva e sistêmica, considerando fatores pedagógicos, sociais e emocionais.

A atuação integrada entre docentes, coordenação pedagógica e equipe de apoio possibilita intervenções mais eficazes, contribuindo para a permanência e o sucesso dos estudantes.

5.16. SEGURANÇA NO TRABALHO

Em conformidade com as normas de segurança do Ministério do Trabalho e Emprego e os procedimentos institucionais do SENAI-SP, é obrigatório o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) que ofereça proteção eficaz contra os riscos nos laboratórios e oficinas. A definição do EPI adequado para cada ambiente obedece ao estabelecido no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), sendo a orientação e fiscalização do uso responsabilidade direta de cada docente.

Como parte do padrão de segurança e identidade, a escola adota como uniforme a camiseta do SENAI e calça comprida (jeans azul/preto ou sarja da empresa), sem rasgos. Durante o trabalho com máquinas e equipamentos, é estritamente proibida a utilização de objetos de adorno pessoal (anéis, relógios, colares, brincos, piercings, etc.) e blusas de manga longa até o punho, para evitar pontos de agarramento ou descargas elétricas. Da mesma forma, proíbe-se o uso de lentes de contato em atividades de soldagem, oxicorte e eletricidade, visando prevenir lesões nas córneas.

Gestão de Resíduos e Riscos Ambientais: Complementando as práticas de segurança, a unidade segue as orientações do Informativo GIS 001/2025 para o descarte e armazenamento de resíduos gerados nos processos educacionais, visando a preservação ambiental e a integridade física de alunos e colaboradores.

- **Manejo de Sucatas e Metais:** O armazenamento de sucatas ferrosas, não ferrosas e cabos de cobre deve ser feito exclusivamente em tambores metálicos de aço (cor amarela, 200 litros), com tampa removível e cinta de travamento, devidamente identificados na lateral. Os resíduos devem estar isentos de outros materiais e, no caso de barras e vigas, respeitar o comprimento máximo de 250 mm para facilitar o transbordo seguro.
- **Segurança e Ergonomia:** No descarte de papéis e papelões, a unidade deve respeitar o peso máximo de 20 kg por embalagem (caixas ou fardos), garantindo condições ergonômicas adequadas e prevenindo acidentes durante a movimentação.
- **Resíduos Eletroeletrônicos e Perigosos:** Pilhas e baterias portáteis são armazenadas em coletores específicos da Green Eletron, enquanto resíduos de metal duro e componentes eletroeletrônicos descaracterizados utilizam bombonas de 50 litros ou caixas reforçadas para transporte seguro.

Essas práticas asseguram que os materiais descartados sejam reprocessados pelos processos de Economia Circular do SENAI-SP, integrando a segurança operacional à responsabilidade socioambiental da escola.

5.17 GESTÃO DE CONVIVÊNCIA E OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES

A gestão da convivência escolar no SENAI Registro está fundamentada em princípios educativos, preventivos e formativos, visando à promoção de um ambiente respeitoso, seguro e propício à aprendizagem.

Nesse contexto, a unidade adota como referência o Manual de Gestão de Ocorrências Disciplinares do SENAI-SP, que orienta a aplicação de medidas relacionadas ao comportamento dos estudantes, em consonância com o Regimento Comum das Unidades Escolares.

As ações relacionadas às ocorrências disciplinares são conduzidas com base nos princípios do contraditório e da ampla defesa, assegurando ao estudante o direito à escuta, à manifestação e ao acompanhamento adequado de sua situação.

A abordagem adotada prioriza o caráter educativo das intervenções, buscando, sempre que possível, a aplicação de ações formativas antes de medidas disciplinares, promovendo a reflexão, a responsabilização e o desenvolvimento de atitudes compatíveis com o ambiente profissional e social.

As situações são analisadas considerando sua gravidade e contexto, podendo resultar em diferentes encaminhamentos, desde orientações e advertências até medidas mais estruturadas, sempre com os devidos registros institucionais e acompanhamento pedagógico.

O Conselho Escolar atua como instância de apoio na análise de situações mais complexas, garantindo decisões colegiadas, fundamentadas e alinhadas às diretrizes institucionais.

Além disso, a proposta pedagógica da unidade valoriza a promoção da cultura de paz, do respeito mútuo e da convivência ética, reconhecendo que o ambiente escolar é também espaço de formação cidadã e desenvolvimento socioemocional dos estudantes



6. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

A Instituição adota como instrumento norteador de suas ações o Plano Estratégico do SENAI-SP objetivando construir uma plataforma que ofereça ao Departamento Regional os rumos que assegurem para a entidade, ações pertinentes e alinhadas com as necessidades das indústrias e do País.

Com base nos rumos formalizados neste Plano Estratégico, prevê-se a elaboração do Plano de Ação Anual, elaborado pela Diretoria Regional, e que serve de orientação para a elaboração do Plano Escolar da Unidade. O Plano Escolar da Unidade, estruturado conforme as diretrizes do Comunicado CO-DITEC- 005/00 e da Resolução RE-40/00, consiste em um conjunto articulado, harmônico e específico de objetivos, metas, ações, estratégias, recursos e indicadores, fundamentados nesta Proposta Pedagógica e no Plano de Ação Anual do SENAI-SP.

Além destes referenciais, para o planejamento estratégico, a Escola orienta-se também pelos objetivos e metas estabelecidos para o Sistema de Gestão, emitidos pelo Departamento Regional e aprovados pelo Conselho Regional. Estes referenciais de gestão estabelecem parâmetros e indicadores importantes e necessários para uma gestão capaz de garantir o controle e a qualidade de seus processos. Para tanto, periodicamente, a Unidade promove reuniões de Análise Crítica do seu Sistema de Gestão.

Na área financeira, a Unidade faz uso da Previsão Orçamentária Anual a título de documento integrante do seu Plano de Ação Anual, cujos resultados são acompanhados semanalmente através dos Relatórios Gerenciais e são discutidos, oportunamente, nas reuniões da Equipe Escolar. Também são contempladas na Previsão Orçamentária as necessidades de investimentos para a manutenção, conservação, substituição, ampliação e inclusão dos recursos tecnológicos necessários para o desenvolvimento das atividades, cursos e programações ofertados pela Escola.

Dessa forma, o Planejamento Estratégico da Unidade é constituído de forma integrada pelos seguintes instrumentos:

- Plano Estratégico do SENAI-SP
- Plano de Ação Anual
- Plano Escolar
- Objetivos e Metas da Qualidade e Meio Ambiente
- Referenciais de Gestão (Análise Crítica)
- Previsão Orçamentária Anual

Esses elementos abrangem os enfoques operacional, financeiro, de qualidade, ambiental e de recursos humanos, garantindo uma gestão estruturada e orientada a resultados.

Em consonância com a legislação vigente e o Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI, a Unidade adota os seguintes princípios:

- Liberdade e igualdade de condições para que todos os participantes do processo de ensino e aprendizagem possam manifestar suas ideias e sejam respeitados quanto ao pluralismo, independente de suas diferenças étnicas, culturais e políticas.
- Valorização das pessoas participantes das experiências educacionais junto à comunidade escolar e fora dela, principalmente dos alunos, docentes e equipe de apoio escolar.
- Adoção de cultura voltada à melhoria contínua dos processos.
- Integração gradativa e constante entre a família, empresa, comunidade e demais instituições que venham agregar valores à experiência educacional.
- Coerência no estabelecimento de objetivos e metas, com cursos e programas sempre voltados à demanda do mercado de trabalho do setor Industrial.
- Gratuidade nos cursos de Aprendizagem Industrial, Cursos Técnicos e Cursos de Formação Inicial e Continuada, estímulo para que as Empresas busquem o profissional deste curso, primeiramente, na condição de aprendiz.
- Atualização constante das pessoas, laboratórios, máquinas e equipamentos, assim como dos conteúdos que envolvem a Educação Tecnológica.
- do Idoso de acordo com o Parecer nº 298/08 de 28/05/2008 CEB/CEE.

- Promoção da inclusão de PcD's – Pessoas com Deficiência, adaptando condições na Escola e promovendo a inserção no mercado de trabalho. Lei 8.213/91, art. 93 e Decreto nº 3.298/99, art. 36. 26
- Inclusões de ações educacionais voltados de temas transdisciplinares sobre o respeito e à valorização

6.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

A gestão pedagógica da unidade está orientada por um modelo integrado, que articula planejamento, execução, monitoramento e avaliação, assegurando a coerência entre os objetivos educacionais, as práticas pedagógicas e os resultados alcançados.

Nesse contexto, a gestão pedagógica assume caráter estratégico, utilizando evidências provenientes dos processos avaliativos para orientar a tomada de decisões, a revisão de práticas e a melhoria contínua da qualidade da educação ofertada.

Esse modelo está alinhado à concepção de avaliação institucional do SENAI-SP, que compreende a gestão educacional como um processo dinâmico e reflexivo, no qual a análise de dados e resultados subsidia o aperfeiçoamento permanente das ações pedagógicas.

6.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico da unidade é orientado por diretrizes institucionais do SENAI-SP e fundamentado na análise de indicadores educacionais, dados de desempenho e demandas do setor produtivo.

A definição de prioridades ocorre a partir da análise de evidências provenientes da avaliação institucional, permitindo a identificação de desafios, oportunidades e áreas de melhoria.

Esse processo assegura que as ações educacionais estejam alinhadas às necessidades do território, às demandas da indústria e aos objetivos institucionais, promovendo maior efetividade na formação profissional.

6.3 GESTÃO POR RESULTADOS

A unidade adota princípios de gestão por resultados, buscando assegurar que as ações planejadas gerem impacto efetivo na aprendizagem dos estudantes e na qualidade da formação profissional.

Nesse contexto, são definidos objetivos claros e mensuráveis, acompanhados por indicadores que permitem monitorar o desempenho institucional e orientar a tomada de decisões.

Essa abordagem fortalece a cultura de responsabilidade compartilhada, na qual todos os atores envolvidos no processo educativo contribuem para o alcance dos resultados institucionais.

6.4 USO DE INDICADORES

O monitoramento dos processos educacionais é realizado por meio de indicadores institucionais, que permitem acompanhar aspectos como:

- desempenho acadêmico
- frequência
- evasão
- satisfação dos estudantes
- inserção profissional de egressos

A análise sistemática desses indicadores possibilita identificar tendências, avaliar a efetividade das ações pedagógicas e subsidiar o planejamento de intervenções, contribuindo para a melhoria contínua da unidade escolar.

6.5 OKR - OBJECTIVES AND KEY RESULTS

A unidade incorpora a metodologia OKR (Objectives and Key Results) como ferramenta de apoio ao planejamento e à gestão estratégica, promovendo maior foco, alinhamento e engajamento das equipes.

Os OKRs permitem traduzir objetivos institucionais em resultados mensuráveis, orientando a atuação das equipes pedagógicas e administrativas de forma integrada.

Essa metodologia favorece a clareza de prioridades, o acompanhamento sistemático das ações e a adaptação contínua das estratégias, fortalecendo a cultura de melhoria contínua e aprendizagem institucional.

6.6 CICLO DE MELHORIA CONTÍNUA

A gestão da unidade está estruturada em um ciclo contínuo de melhoria, que integra planejamento, monitoramento, avaliação e ação, assegurando a transformação de evidências em decisões pedagógicas e estratégicas.

Nesse ciclo:

- o planejamento define objetivos e metas com base em dados;
- o monitoramento acompanha a execução das ações;
- a avaliação analisa os resultados obtidos;
- a ação promove ajustes e melhorias nos processos educacionais.

Esse modelo fortalece a capacidade institucional de aprender com a própria prática, promovendo inovação, adaptação e aperfeiçoamento contínuo da oferta educacional

6.7 CULTURA INSTITUCIONAL

A consolidação de uma cultura institucional orientada por evidências, colaboração e melhoria contínua constitui elemento central da gestão do SENAI Registro.

A participação ativa de docentes, gestores e equipes técnicas nos processos de planejamento e avaliação fortalece o protagonismo institucional e promove maior coerência entre as diretrizes estratégicas e as práticas educacionais.

Nesse contexto, a escola reafirma seu compromisso com a excelência da educação profissional, com a inovação pedagógica e com a formação de profissionais alinhados às demandas do mundo do trabalho.



7. REGIMENTO COMUM DAS UNIDADES ESCOLARES DO SENAI DE SÃO PAULO

O Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI-SP, aprovado pela Resolução RE-20/22, constitui o principal instrumento normativo que orienta a organização e o funcionamento das unidades escolares, estabelecendo diretrizes para o desenvolvimento das atividades educacionais e a gestão dos processos pedagógicos.

Esse documento define princípios, direitos, deveres e responsabilidades dos diferentes atores envolvidos no processo educativo, assegurando a coerência entre as práticas pedagógicas, a organização institucional e a legislação vigente.

A presente Proposta Pedagógica está integralmente alinhada ao Regimento, que fundamenta aspectos essenciais como a formação por competências, a avaliação da aprendizagem, a organização curricular e a gestão escolar.

Dessa forma, o Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI-SP consolida-se como um referencial estruturante que orienta não apenas a organização institucional, mas também a prática pedagógica, a gestão educacional e a formação dos estudantes, garantindo qualidade, padronização e alinhamento em toda a rede SENAI-SP.

Sua integração com a Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) assegura que as diretrizes institucionais sejam efetivamente traduzidas em práticas pedagógicas, contribuindo para a formação de profissionais qualificados, autônomos e preparados para os desafios do mundo do trabalho.



8. CONSIDERAÇÕES FINAIS E COMPROMISSO INSTITUCIONAL

A Proposta Pedagógica da Escola SENAI Registro consolida-se como um instrumento estratégico que orienta a formação profissional alinhada às demandas do setor produtivo, às transformações tecnológicas e às especificidades do desenvolvimento regional do Vale do Ribeira.

Mais do que um documento orientador, esta proposta representa o compromisso institucional com a qualidade da educação profissional, com a formação integral dos estudantes e com a promoção de práticas pedagógicas inovadoras, contextualizadas e alinhadas ao mundo do trabalho.

Sua construção fundamenta-se em referenciais institucionais sólidos, como o Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI-SP, a Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) e os direcionamentos estratégicos do Departamento Regional, assegurando coerência, padronização e excelência nos processos educacionais.

A atuação da unidade no Vale do Ribeira reforça seu papel como agente de transformação social e desenvolvimento econômico, contribuindo para a qualificação da mão de obra, a ampliação das oportunidades de inserção profissional e o fortalecimento da competitividade das empresas da região.

Nesse contexto, a escola reafirma seu compromisso com a inovação educacional, a melhoria contínua dos processos, a utilização de metodologias ativas de aprendizagem e o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais essenciais ao profissional do futuro.

A proposta pedagógica, portanto, não se constitui como um documento estático, mas como um instrumento dinâmico, passível de revisão e aprimoramento contínuo, acompanhando as mudanças do mundo do trabalho, da sociedade e da própria educação profissional.

Assim, o SENAI Registro consolida sua missão de formar profissionais qualificados, críticos, autônomos e preparados para atuar de forma ética, inovadora e responsável nos diversos contextos da indústria e da sociedade.

8.1 PERSPECTIVAS FUTURAS DA UNIDADE

A Escola SENAI Registro projeta a ampliação de sua atuação em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional, com foco na incorporação de tecnologias digitais, expansão de cursos técnicos, aprendizagem industrial , formação inicial e continuada e fortalecimento de parcerias com o setor produtivo.

A consolidação de ambientes de inovação, como o SENAI Lab, e a ampliação de iniciativas voltadas à indústria 4.0, sustentabilidade e transformação digital reforçam o compromisso da unidade com a formação de profissionais preparados para os desafios contemporâneos.

A escola continuará investindo na qualificação de seu corpo docente, na modernização de seus ambientes pedagógicos e na adoção de práticas educacionais inovadoras, assegurando a excelência da formação profissional ofertada.



9. REFERENCIAIS NORMATIVOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI-SP. Regimento Comum das Unidades Escolares do SENAI-SP – Resolução RE-20/22.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI. Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP). Departamento Nacional.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

BRASIL. Lei da Aprendizagem – Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110097.htm

BRASIL. Decreto nº 5.598, de 1º de dezembro de 2005. Regulamenta a contratação de aprendizes. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5598.htm

BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Normas Regulamentadoras (NRs).

Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras>

SENAI-SP. Manual do Aluno – CO-GED-26/25.

SENAI-SP. Manual de Gestão de Ocorrências Disciplinares – MEMO GED 04/23.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho. Rio de Janeiro: LTC, 1978. (Base da aprendizagem como construção ativa do conhecimento)

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007. (Aprendizagem mediada pela interação social)

AUSUBEL, David P. Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003. (Teoria da aprendizagem significativa baseada em conhecimentos prévios)

BLOOM, Benjamin S. et al. Taxonomia dos Objetivos Educacionais: domínio cognitivo. New York: Longman, 1956. (Estruturação do desenvolvimento cognitivo em níveis)



10. CONTROLE DE REVISÕES

Versão	Data	Natureza da alteração
1	30/06/2019	Primeira emissão
2	05/02/2020	Atualização dos capítulos 2 – Panorama econômico da região, 3 – Gestão Educacional da Escola e 4 – Processos Pedagógicos
3	26/03/2020	Atualização do item 2.3 - Áreas de atuação da unidade
4	19/03/2021	Atualização do capítulo 4 - Processos Pedagógicos
5	17/02/2022	Atualização dos capítulos 1 – Apresentação, 2 – Panorama econômico da região, 3 – Gestão Educacional da Escola e 4 – Processos Pedagógicos
6	12/05/2022	Atualização dos capítulos 1 – Apresentação, 2 – Panorama econômico da região e 4 – Processos Pedagógicos
7	17/02/2023	Atualização dos capítulos 1 – Apresentação e 4 – Processos Pedagógicos
8	07/02/2024	Atualização dos capítulos 1 – Apresentação, 3 – Gestão Educacional da Escola e 4 – Processos Pedagógicos
9	15/01/2025	Atualização do item 1.2 Contexto histórico da unidade escolar
10	01/04/2026	Reestruturação geral da Proposta Pedagógica